

Museu dos Rios e das Artes Marítimas

# Visite o Museu

*Peça do mês · agosto 2023*

**Miniatura de abringel**



Neste mês de agosto, o qual em tempo idos era de muito trabalho para os madeireiros, o Museu dos Rios e das Artes Marítimas, em Constância, escolheu um *Abringel*, como «Peça do mês» para estar em destaque numa das suas salas, uma miniatura, em madeira, de uma embarcação típica do rio Zêzere.

O original desta embarcação (*Abringel*) era construído em madeira crua, de pinho, e impermeabilizada com pez louro (resina), tinha o fundo chato, a proa e a popa cortadas a direito e era movida a remos (dois) ou à vara.

O *Abringel*, com 6 a 7 metros de comprimento e cerca de 1,2 metros de largura, destinava-se a sulcar águas pouco profundas. Era um barco construído pelos madeireiros nos pinhais, que ladeavam o rio Zêzere. Tinha como função transportar os madeireiros, geralmente um ou dois, e os seus pertences (comida, roupa, mantas, utensílios de cozinha e objetos pessoais), para seguir a madeira, que vinha por flutuação, rio abaixo, até Constância, para abastecer as serrações da Praia do Ribatejo, Abrantes e Valada (Cartaxo).

Este trabalho, de acompanhamento dos troncos de madeira, que durava de duas a três semanas, era realizado no verão, quando o rio Zêzere tinha pouco caudal, o que obrigava os madeireiros a entrar frequentemente na água para soltar os troncos que ficavam presos no areal ou noutros obstáculos. Por isso, os madeireiros andavam sempre de ceroulas e dizem

que, quando chegavam à vila, envergando estes trajes, não vestindo sequer umas calças, indignava alguns habitantes, especialmente as senhoras, que consideravam uma falta de respeito.

Chegados a Constância e, já sem utilidade para os madeireiros, estes barcos eram vendidos aos moradores da vila e, também, da Praia do Ribatejo, que os pintavam a seu gosto e o utilizavam principalmente na pesca, mas também no transporte de lenha e tojo.

Recorde-se que a «Peça do mês» está exposta numa das salas do museu, onde pode ser apreciada e a sua divulgação é efetuada através das páginas de Facebook do Museu dos Rios e das Artes Marítimas e do Município de Constância.